

Operação contra exploração sexual de crianças e adolescentes prende 115 pessoas em Minas

Qua 22 maio

No mês em que se acende o alerta para os crimes de abuso e exploração sexual infantil, conhecido como Movimento Maio Laranja, Minas Gerais realizou 18 dias de atividades intensas de repressão e prevenção a essas modalidades criminosas, por meio da Operação Caminhos Seguros.

A atividade integrada terminou na segunda-feira (20/5), e os resultados foram divulgados na manhã desta quarta (22/5), pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), que coordenou a ação.

De 2/5 a 20/5, 2.160 homens e mulheres da Polícia Rodoviária Federal (PRF), [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#) e [Corpo de Bombeiros Militar](#) realizaram diligências em rodovias federais e estaduais, além de casas noturnas, bares, estabelecimentos de hospedagem, pontos de alimentação, postos de combustível, entre outros locais considerados estratégicos para a repressão e prevenção do crime de exploração sexual infantil.

Ministério Público e [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) também contribuíram com a força-tarefa.

Durante as ações, 115 pessoas foram presas em flagrante ou por meio de cumprimento de mandados de prisão e 13 adolescentes foram apreendidos. Mais de 6,3 mil pessoas foram alcançadas pelas diligências policiais, em 1.472 locais fiscalizados.

Foram realizados, ainda, 65 cercos em rodovias e avenidas estratégicas por meio de blitz – o que levou à fiscalização de 2.990 veículos.

Oitenta e seis denúncias foram apuradas, 140 materiais pornográficos infantojuvenis foram recolhidos e 75 autuações do Conselho Tutelar realizadas. Mais de 500 inquéritos sobre o tema foram instaurados e outros 410 foram concluídos.

Como forma de conscientizar sobre esse tipo de crime e motivar denúncias anônimas ao 181, 101 atividades de panfletagem abordaram mineiros em todo o Estado. As forças de segurança também realizaram 110 palestras, que alcançaram 6.676 pessoas.

Vale ressaltar que a Operação Caminhos Seguros teve abrangência nacional, durante o mesmo período, por meio de uma integração proposta pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.